



“Não tenhamos pressa,
mas não percamos tempo.”
José Saramago



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Setor produtivo se mobiliza para entrega de demandas a candidatos

Em meio à corrida eleitoral, setores empresariais estão em forte articulação, principalmente em torno dos candidatos à Presidência da República. Diante de incertezas econômicas, buscam garantir compromissos das lideranças políticas com o fortalecimento da atividade produtiva no país. Para isso, estão fazendo um chamamento aos candidatos para que apresentem programas de governo e recebam as demandas da classe empresarial. A quarta-feira foi marcada por intensa agenda em Brasília. A União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs), que inclui Abad, Abras, CNDL e Abrasel, promoveu o Encontro com os Presidenciais — Diálogo pelo Futuro do Brasil. Além disso, em mais uma etapa da apresentação da Agenda dos Presidenciais 2026, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) entregou ao candidato Renan Santos (Missão) um conjunto de propostas.

Divulgação Unecs



Tesouraço de Flávio

Flávio Bolsonaro (PL) foi representado no evento da Unecs, no Royal Tulip, pelo candidato a vice, o deputado federal Alfredo Gaspar, e pelo coordenador de campanha, senador Rogério Marinho. Gaspar falou primeiro e foi enfático em afirmar que, se eleitos, farão cortes profundos nos gastos públicos, criticando a atual gestão petista. "Vamos meter a tesoura nos gastos desnecessários, extinguir 20 mil cargos e cortar ministérios." Marinho lembrou que Flávio votou contra a reforma tributária e que, se eleito, vai revê-la. Reforçou que não há plano de privatizar Petrobras.

Cristiano Eduardo / CNC



Eixos de desenvolvimento

Em outro evento, a CNC fez a entrega da agenda institucional na reunião-almoço promovida pela Frente Parlamentar Mista do Ambiente de Negócios (FPN). Representando o presidente da Confederação, José Roberto Tadros, o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, fez a entrega do documento ao candidato Renan. As propostas estão organizadas em sete eixos estruturantes: desenvolvimento econômico; empreendedorismo e fortalecimento empresarial; tecnologia e transformação digital; comércio exterior; segurança e combate à ilegalidade; trabalho e qualificação; e desenvolvimento regional e sustentabilidade.

Lula com chuchu

O presidente Lula (PT) não está comparecendo às agendas de conversas promovidas pelos setores empresariais. Espera compensar isso com o bom trânsito do vice, Geraldo Alckmin (PSB), com os segmentos do comércio e da indústria. E ele voltou a fazer sucesso com a meia estilizada, reforçando a aliança com o PT. Nas redes sociais, postou: "Pronto para mais Lula com chuchu!"



Reprodução redes sociais

CNI apreensiva com esforço concentrado do Congresso

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, considera o momento inadequado para a tramitação do projeto que reduz a jornada de trabalho. A CNI avalia como "inoportuna" a possibilidade de o Senado colocar o tema em votação durante o próximo esforço concentrado do Congresso Nacional, que será entre 31 de agosto e 4 de setembro.

Pedido de moderação

"Esse debate com a sociedade e os setores da economia precisa ser feito e aprofundado, mas não neste momento. Após as eleições teremos condições de discutir com a moderação que o assunto requer. Não é correto que esse processo sofra pressão de momentos eleitorais, porque sabemos que as decisões não virão equilibradas", enfatizou Alban.

Agenda com setor de TI no DF

A Assespro e o Sindicato das Empresas de Tecnologia da Informação do DF organizaram uma agenda de conversas como os candidatos ao GDF. Os encontros terão como foco temas relacionados à tecnologia, inovação e transformação digital para o desenvolvimento econômico da capital. José Roberto Arruda (PSD), Ricardo Cappelli (PSB), Celina Leão (PP), Kiko Caputo (Novo), Leandro Grass (PT) e Paulo Belmonte (PSDB) confirmaram participação. Cada um terá um dia específico para o bate-papo, nesta ordem de agenda, que começa hoje. "Nossa proposta é proporcionar a oportunidade para que empresários do nosso setor possam ter um diálogo mais próximo com os candidatos sobre a área de TI", contou Cristiane Pereira, presidente da Assespro/DF.



Reprodução redes sociais

CANIL
Profissional terceirizada foi mordida no pescoço por um cão da raça pastor belga malinois, do Serviço de Cinotecnia, e permanece internada em estado grave no Hospital de Base. Animal passará por exames e permanecerá em observação

Veterinária é atacada por um cão do Senado

» VITÓRIA TORRES
» ADRIANA BERNARDES
» DARCIANNE DIOGO
» LUIZ FRANCISCO*

A médica veterinária Vitória Valle de Oliveira Pinha, de 36 anos, foi atacada por um cão da raça pastor belga malinois, do Serviço de Cinotecnia do Senado Federal, passou por cirurgia e permanecia internada em estado grave, ontem, no Hospital de Base do Distrito Federal (HDBF). De acordo com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), responsável pela administração da unidade, a profissional deu entrada no hospital na manhã dessa terça e foi encaminhada ao centro cirúrgico, onde recebeu atendimento das equipes da Cirurgia do Trauma. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CB-MDF), que participou do socorro, a veterinária sofreu uma mordida no pescoço e apresentava hemorragia. Após o procedimento cirúrgico, ela continuou internada em estado grave. A família foi comunicada sobre o estado de saúde. Segundo informações preliminares, a mulher teve uma parada cardiorrespiratória, lesão grave na artéria do pescoço e parte da coluna exposta.

Dinâmica

O ataque ocorreu dentro do canil do Senado, nas dependências do Congresso Nacional, enquanto a profissional realizava o atendimento e o manejo dos animais. Ela é funcionária de uma empresa terceirizada contratada pela Casa, para prestar serviços relacionados aos cuidados e à saúde dos cães. O socorro foi realizado imediatamente por equipes do Corpo de Bombeiros e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A vítima recebeu os primeiros cuidados ainda no Senado e foi transportada às pressas para o Hospital de Base. Em nota, o Senado Federal informou que acompanha a evolução do quadro e presta assistência à profissional e aos familiares. "Neste momento, o Senado acompanha o estado de saúde da profissional, que se encontra na UTI, e presta assistência a ela e à família." Segundo a instituição, as circunstâncias do ataque ainda estão sendo apuradas. O Senado informou que "o cão envolvido no incidente possui vacinação em dia". A Casa acrescentou que "o animal foi imediatamente retirado das atividades operacionais, passará por exames e permanecerá em observação". O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Distrito Federal

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Vítima de 36 anos foi levada para a emergência do Hospital de Base após ter recebido os primeiros socorros ainda no canil



Não existe cão naturalmente agressivo; existem, sim, predisposições genéticas para cada tipo de trabalho. Qualquer comportamento desenvolvido é resultado da soma de predisposição genética e manejo do cão

Herval Fróes, adestrador

(CRMV-DF) também se manifestou sobre o caso. Em publicação nas redes sociais, a entidade confirmou que a profissional permanece em estado grave e lamentou o episódio. "A profissional segue sob cuidados médicos no hospital. O CRMV-DF lamenta profundamente e se solidariza com a família e amigos neste momento delicado, desejando força e recuperação à nossa colega."

Sobre a raça

Especialistas ouvidos pelo **Correio** destacam que, no caso da raça do pastor belga malinois, características genéticas e aspectos relacionados ao treinamento e ao manejo devem ser considerados antes de associar um comportamento agressivo exclusivamente à raça. Para Herval Fróes, adestrador

militar e comportamentalista canino, não existe uma raça que possa ser definida simplesmente como "naturalmente agressiva". "Não existe cão naturalmente agressivo; existem, sim, predisposições genéticas para cada tipo de trabalho. Qualquer comportamento desenvolvido é resultado da soma de predisposição genética e manejo do cão", disse Herval. Segundo ele, o pastor belga malinois foi desenvolvido para atividades de trabalho e é empregado por forças policiais e militares. "É a raça mais utilizada nas forças policiais e militares no mundo e, por isso, tem aptidões e instintos peculiares." A veterinária Fernanda Carballo ressaltou que um cão pode demonstrar desconforto antes de uma mordida, mas não necessariamente por meio de um rosnado. A leitura dos sinais corporais é importante para identificar situações de risco.

De acordo com ela, o animal pode demonstrar tensão ao virar a cabeça, evitar contato visual, bocejar, ficar rígido, abaiçar o corpo, manter as orelhas para trás ou arregalar os olhos, deixando a parte branca visível. Mostrar os dentes também pode ser um sinal de alerta. "Isso não significa que sejam incapazes de obedecer ou criar vínculo com outras pessoas", observou. "A segurança da equipe veterinária, do responsável pelo animal e do próprio animal vem antes da realização imediata do procedimento", completou. Até as 20h de ontem, a vítima permanecia em estado grave no Hospital de Base. A equipe do **Correio** esteve na unidade, mas não conseguiu contato com familiares da veterinária.

***Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates**